



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Comissão Permanente de Avaliação (CPA)
Câmara de Avaliação Institucional (CAI)

**FACULDADE DE
FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
DE RIBEIRÃO PRETO**

PARECER SOBRE RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE

(2018-2022)



PARECER SOBRE RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE (2018-2022)

Unidade: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP)

1) Introdução

No Projeto Acadêmico (PA) destaca-se que a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) tem como missão a formação de profissionais bem qualificados, gerando conhecimento científico e tecnológico, produzindo extensão desse conhecimento e desenvolvimento de atividades de cultura à sociedade, bem como auxiliando a administração central na gestão da Universidade.

A missão se materializa, sob a perspectiva do ensino, no oferecimento de cursos de graduação e pós-graduação em quatro áreas: biológicas, exatas, humanas, ciências sociais aplicadas e artes. Enquanto visão, ressalta-se que a Unidade Acadêmica (UA) completou 54 anos de existência em 2018, condição que lhes permitiu realizar uma reflexão sobre a história e o desenvolvimento de projeções futuras já que se trata de uma Unidade heterogênea com atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. E, finalmente, quanto aos valores, destaca-se o comprometimento na UA com o desenvolvimento social e da cultura, com o avanço do conhecimento científico, filosófico, tecnológico e a inovação; com a formação inicial e continuada de profissionais qualificados; incentivo ao trabalho em equipe, com respeito, dedicação e qualidade; integridade com todos os agentes envolvidos em suas atividades; conduta ética, seguindo os princípios da dignidade humana, da empatia e da solidariedade; compromisso e transparência na gestão dos recursos públicos; sustentabilidade ambiental, econômica e social em suas atividades.

Foi informado que a Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico Institucional, que faz o acompanhamento do projeto, bem como a interlocução com a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), é constituída pelo Conselho Técnico Administrativo (CTA) e os respectivos Presidentes de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão da UA.

2) Avaliação do progresso por eixos de atuação

a) *Graduação*: Enfatiza-se no PA que a UA é peculiar no que tange a variedade de cursos de graduação, quando comparada às outras Unidades da USP, ao contar com cursos que transitam em diferentes áreas: I) Artes: como Música (Licenciatura em Artes e Bacharelado em Instrumentos e Canto); II) Ciências Sociais Aplicadas: como Biblioteconomia e Ciência da Informação; III) Humanas: Licenciatura em Pedagogia; IV) biológicas: Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) e Psicologia (Bacharelado e Psicólogo) e V) Exatas: Bacharelado em Química, Licenciatura em Química, Física Médica, Matemática Aplicada a Negócios, EAD – Licenciatura em Ciências e Ciência da Computação, proveniente da reestruturação do curso de Informática Biomédica.

As metas estipuladas para tal nível de ensino são: buscar excelência na formação de recursos humanos e garantir ensino de alta qualidade; ampliar a área de atuação dos egressos em instituições públicas ou privadas; incrementar a internacionalização/mobilidade estudantil; valorizar os instrumentos já existentes de avaliação de disciplinas; diminuir taxas de evasão; aumentar as relações candidato/vaga; ampliar o número de vagas e formas de acesso à Universidade; valorizar as Licenciaturas; e ampliar ações de acolhimento ao estudante.

As ações correlatas versam sobre aprimorar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs); revisar as estruturas curriculares buscando metodologias inovadoras centradas, principalmente, na resolução de problemas práticos e da rotina profissional de cada curso; aumentar o número de parcerias e convênios com entidades públicas, associações e organizações da sociedade civil da região, proporcionando estágios profissionalizantes; acompanhar de maneira efetiva os egressos utilizando o “Portal Alumni”, convidando egressos como palestrantes, proferindo relatos sobre suas experiências profissionais; ampliar a mobilidade estudantil por meio de convênios de duplo-diploma e oferecer disciplinas, ainda que optativas, na língua inglesa ou outro idioma estrangeiro; dar continuidade ao programa de tutoria de alunos em situação de dificuldades ou risco de desligamento, analisando os relatórios elaborados pelos docentes tutores e os incentivando a manter o contato mais próximo com os discentes, entre outros.

A heterogeneidade da UA é ressaltada no relatório como sendo enriquecedora do ponto de vista cultural, mas altamente desafiadora quanto à administração, com adaptações a cada curso realizadas de forma diferenciadas devido à pandemia. Nas

disciplinas teóricas nas ciências exatas, informa-se que a migração para as aulas remotas sincronizadas foi imediata. Já nas disciplinas de conteúdo prático, migrou-se para a apresentação sincronizada ou via gravação de práticas realizadas pelos docentes para que os discentes realizassem seus relatos.

b) Pós-Graduação: No PA é possível identificar que a pós-graduação da UA foi iniciada em 1980 e hoje possui os seguintes programas: Entomologia, desde 1980; Psicobiologia, 1984; Física Aplicada à Medicina e Biologia, 1986; Psicologia, 1995; Química, 1995; Biologia Comparada, 1998; Educação, desde 2010; Computação Aplicada, desde 2015; Mestrado Profissional em Química, desde 2017, oferecendo assim nove Programas de Mestrado e seis de Doutorado, com seus 693 alunos de pós-graduação.

Como metas para tal nível, estipula-se: promover a consolidação e aprimoramento dos atuais programas e incentivar a criação de novos programas (*lato sensu* e *stricto sensu*, profissionais e acadêmicos); aprimorar atividades de internacionalização dos programas; fortalecer e aprimorar o intercâmbio científico nacional e internacional; aperfeiçoar a formação discente e aprimorar ações docentes; aprimorar e dar visibilidade a ações de inserção social e cooperação entre programas de pós-graduação; e, otimizar o fluxo de processos administrativos/gestão da pós-graduação.

Entre as ações, ressalta-se a criação de um programa de Pós-Graduação *stricto sensu* de Mestrado Profissional em Biologia Aplicada à Biotecnologia e Meio Ambiente e de um programa de Mestrado Acadêmico na área de Matemática, bem como o encaminhamento de proposta de Doutorado para o programa de Computação Aplicada; a elaboração de proposta de Mestrado Acadêmico na Área da Ciência da Informação e de um Programa de Mestrado Profissional em Performance Musical, assim como a consolidação do Mestrado Profissional em Química (ProfQui); o fortalecimento das atividades de internacionalização, incentivando e apoiando o intercâmbio científico entre pesquisadores de reconhecidos centros de investigação científica; intensificar o intercâmbio científico nacional e internacional nos programas de pós-graduação, estimulando visitas técnico-científicas por docentes e discentes a diferentes instituições.

No relatório, salienta-se que todos os PPGs reformularam seus regulamentos visando atender o novo Regimento da Pós-Graduação da USP de 2018. As adequações realizadas buscaram aprimorar os cursos, flexibilizando a realização de créditos, e atualizando critérios de credenciamento/recredenciamento de orientadores. Em 2021, o



Regimento da CPG, e dos 10 PPGs foram modificados para implementação da entrega da dissertação/tese apenas em formato digital visando agilidade, redução do impacto com impressão de teses/dissertações, e preparando para a implantação do depósito digital pelo Sistema Janus. Salienta-se ainda que todos os PPGs atualizaram suas linhas de pesquisa, e aprimoraram os quadros de disciplinas visando integração e maior dinamismo entre a formação acadêmica e científica.

c) Pesquisa: Em termos de pesquisa, salienta-se no PA o desenvolvimento do conhecimento científico tecnológico e cultural de excelência, com reflexos no desenvolvimento econômico, sociocultural e de sustentabilidade ambiental do país. Como uma meta geral, a UA pretende se consolidar como uma referência nacional e internacional nas suas diversas áreas de pesquisa por meio das seguintes metas: aumentar qualitativa e quantitativamente as produções científicas, tecnológicas e culturais; ampliar a internacionalização; aumentar a visibilidade da pesquisa da UA frente à sociedade; apoiar ações efetivas junto às agências de fomento; e, consolidar ações da Comissão de Pesquisa da Unidade e da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP.

As ações dizem respeito ao estímulo do número e a qualidade das produções resultantes de pesquisa como artigos científicos, capítulos e livros didáticos e científicos, patentes, partituras, publicados com autoria de docentes da UA; uma maior integração Inter/interdepartamental entre docentes desta e de outras UAs, instituições nacionais e internacionais; o fomento a pesquisas que visem à melhoria do ensino público, considerando a educação e o desenvolvimento infantil, letramento, gestão democrática, financiamento da educação e a formação de professores no âmbito da educação básica; o estímulo à participação de docentes e discentes em Associações Nacionais e Regionais de Pesquisa das diferentes áreas do conhecimento inerentes à UA, entre outros.

O relatório salienta que houve melhoria na quantidade e qualidade da produção científica da UA apesar das restrições e dificuldades impostas pela pandemia. Dos 191 docentes em RDIDP, 80 são bolsistas de produtividade do CNPq o que equivale a 42% do corpo docente. Para atração de novos talentos procurou-se reformular e atualizar as informações referentes à atividade de pesquisa da UA no sitio web institucional, assim como, incentivar e apoiar os docentes na elaboração de sítios web dos diferentes laboratórios/grupos de pesquisa. Outra forma de apoio da UA à execução de atividades



de pesquisas se refere ao incentivo para participação dos docentes em certames nacionais e internacionais realizados em instituições musicais de renome, assim como os diversos eventos musicais e culturais promovidos pela própria UA.

d) Cultura e Extensão: Em termos de Cultura e Extensão, ressalta-se a heterogeneidade da UA, onde se dá prioridade a uma articulação sinérgica entre ensino e pesquisa, buscando a valorização da graduação e pós-graduação e contando com a participação de estudantes de graduação, pós-graduação e técnicos de nível superior. Como metas para tal modalidade: apoiar as atividades de Cultura e Extensão correntes; desenvolver atividades dentro e fora do Campus, que divulguem os cursos da Unidade; registrar as atividades de Cultura e Extensão; aperfeiçoar a criação de meios efetivos de divulgação das atividades de Cultura e Extensão da Unidade; manter e ampliar atividades voltadas para a sociedade em geral; incentivar a realização de atividades que envolvam discentes; e, incentivar os Núcleos de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão (NACE).

São elencadas diversas ações, entre elas o incentivo aos docentes e discentes a realizarem atividades periódicas de divulgação dos cursos da UA; aprimorar a recepção de escolas de ensino básico de Ribeirão Preto e região, com o estabelecimento de parcerias com as Secretarias de Educação de Ribeirão Preto e região para a viabilização do transporte dos alunos das escolas visitantes; a ampliação de atividades de divulgação científica que busquem repercussão na sociedade dos conhecimentos produzidos na UA; o fortalecimento dos NACE já existentes e o estímulo à criação de novos NACEs ou núcleos similares.

Os destaques neste âmbito apresentados no relatório são: as semanas e dias de atividades de cada curso da UA, desenvolvidas pelas respectivas CoCs, estudantes de graduação e pós-graduação; a participação no Programa a “USP e as Profissões” com a “Feira-USP e as Profissões”, além da recepção anual de estudantes de ensino básico nas “Visitas Monitoradas”; a elaboração e orientação de projetos de Cultura e Extensão para o Programa Unificado de Bolsas (PUB), e para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); e os projetos dirigidos à educação básica: Olimpíadas, Programa de Iniciação Científica Júnior; cursos gratuitos de preparação para vestibulares; formação profissional e educação continuada, presencial ou à distância.



e) *Eixos Transversais Integrativos*: Os elementos apresentados no relatório permitem uma clara compreensão da referida articulação sinérgica entre ensino, pesquisa e cultura e extensão, com interfaces na valorização da graduação e da pós-graduação onde a internacionalização assume contexto chave no aprimoramento dos processos estipulados para a UA.

f) *Gestão*: É possível verificar que a gestão administrativa da UA segue as diretrizes regimentais da USP, onde se reclama a adoção de um modelo de gestão compartilhado e participativo com todos os departamentos da Unidade, amplamente discutido, desde seu planejamento e execução, principalmente nas reuniões do CTA, Congregação e comissões assessoras. Ressalta-se ainda haver a contribuição efetiva de discentes, docentes e funcionários, além dos colegiados quanto à tomada de decisões de maior importância.

Os indicadores das ações/metast são examinados pela repercussão na comunidade e nos colegiados, além de usarem uma métrica comparativa com unidades da Universidade com perfis similares.

No relatório há um destaque que, a despeito da UA já contar com quase 60 anos de vida acadêmica crescendo em número de cursos tanto de graduação quanto de pós-graduação, entende-se que não se recebeu recursos e atenção adequados por parte dos órgãos centrais da universidade. O argumento é que há expressiva carência de professores e servidores técnico-administrativos, edificações e infraestrutura adequada; reside ainda um enorme desafio do ponto de vista administrativo, com claras dificuldades de gerenciamento dentro das normas da universidade; e a mal sucedida tentativa em 2019 de reestruturação profunda que foi aprovada por todas as comissões assessoras do conselho universitário e com amplo apoio de todas as categorias representativas entre discentes, docentes e servidores técnico-administrativos, mas que não recebeu votos suficientes para aprovação sugerindo assim um certo descrédito da UA para qualquer ação avaliativa realizada pelos órgãos centrais. A Universidade deveria dar nova atenção à essa importante demanda da UA.

Assim, em termos de gestão, implica-se no relatório que o resultado da frustração do processo de institucionalização, a pandemia, e a transição entre gestões de Diretor (agosto de 2020) dificultaram a continuidade dos trabalhos da comissão bem como o registro de dados para facilitar o processo de acompanhamento do PA. Enfatiza-se ainda



que a área de artes não possui um sistema adequado para registro de todas suas atividades; e os sistemas de alimentação corporativos não se comunicam adequadamente e muitas vezes levam ao retrabalho por parte do funcionário/docente, o que dificulta o trabalho de registro das informações.

3) Considerações finais

Verifica-se que as orientações da CAI foram seguidas para a confecção do relatório, elencando-se as informações de forma organizada e permitindo uma clara compreensão das metas, visão e valores esperados para a UA.

Com base no exposto, a Câmara de Avaliação Institucional recomenda a aprovação do relatório da FFCLRP.